



por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

A PRESENÇA DE TODOS: SINGULAR, NÃO PLURAL

--- *Gostaria de saber se está correta a palavra* redações *na frase: "Ficam alterados o artigo e o parágrafo da LC 294/88, que passam a constar com as seguintes redações:..."* Juscelino Silva, Porto Alegre/RS

--- *Talvez seja opção do autor dizer "João e Maria devem cuidar de suas vidas". Para mim, "vidas" só quando significa "pessoas, almas, viventes". Foram salvas muitas vidas. Agora: Eles que cuidem de sua vida. Comente, por favor.* João Reguffe, Rio Grande/RS

Fala-se da *redação* dos artigos e dos parágrafos, ou seja, da maneira de redigi-los. Assim, o correto é dizer que eles "passam a constar com a seguinte *redação*".

Observa-se que na língua portuguesa é comum o uso do singular com força de plural, como por exemplo "o brasileiro é bonzinho" em vez de "os brasileiros são bonzinhos". Da mesma forma, o procedimento sintático no português é usar no singular a coisa possuída quando cada um tem a sua:

Faremos o que for necessário para fortalecer **nosso espírito**.

Tenhamos **a mente** livre de preconceitos.

Ao ver Nova Orleans destruída, ficamos com **o coração** dilacerado.

Todos estão lutando por seus direitos; enfim, por **sua vida**.

O coração deles saltou **pela boca**.

Mesmo os idosos faziam fila para verificar **seu pulso**.

Não metam **o nariz** onde não são chamados.

Devemos seguir **nossa cabeça**, sempre.

Em princípio o correto é deixar no singular porque cada pessoa tem somente uma vida, um espírito, uma mente; somente um coração, boca, pulso, nariz, cabeça. Não se diz, portanto, **vamos seguir nossas cabeças*. Não importa que em inglês se use "our heads, our lives, your noses". Por outro lado, é certo falar "mantenham os olhos atentos e os ouvidos puros" e "meteram os pés pelas mãos", uma vez que cada indivíduo tem dois olhos, dois ouvidos, duas mãos, dois pés.

* Diretora do Instituto Euclides da Cunha e autora dos livros "Só Vírgula", "Só Palavras Compostas"



por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

Já em latim o procedimento era diferente do português: usava-se o plural em todas essas situações. Conforme o gramático e latinista Napoleão Mendes de Almeida, porém, “mais do que estranheza, causaria dó ver *per capita* traduzido por *por cabeças*” (Dic. de Questões Vernáculas, 1981, p. 299).

Está claro, então, que propriedades da alma e partes únicas do corpo devem ficar no singular mesmo quando se referem a mais pessoas. Entretanto, parece haver pouca clareza para algumas pessoas em casos menos específicos, pois se veem frases assim:

*Agradecemos **as presenças** de todos.

*Tais deputados foram convocados pela CPI para que apresentem **suas defesas**.

*Isso interfere nas **nossas vidas**.

*Comentou Dalai Lama: “O Papa João Paulo II era um homem por quem eu tinha muita estima. A experiências que ele teve na Polônia, quando o país era comunista, e minhas experiências com o comunismo aproximam **nossos passados**”.

Também nesses casos deve prevalecer o singular, pois cada ser humano tem uma presença, um passado... O correto então é agradecer **a presença de todos**. Ademais, a noção de pluralidade, quando o sujeito é “nós”, já se encontra no pronome “nosso”. Por fim, é oportuno lembrar o Hino Nacional: “Nossos bosques têm mais vida, **nossa vida** mais amores”.